

Focus: mercado reduz projeção de inflação para 4,9% em 2026

Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) reduziram pela terceira semana consecutiva a estimativa para a inflação de 2026. Segundo a nova edição do Relatório Focus, divulgada nesta segunda-feira (14), a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou para 4,9%. Apesar da melhora no humor dos agentes econômicos, o indicador projetado continua acima do teto da meta estabelecida pelo governo federal.

A meta oficial de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano é de 3%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Na prática, a meta será considerada formalmente cumprida se o índice final flutuar entre o piso de 1,5% e o teto de 4,5%. Com a projeção atualizada em 4,9%, a estimativa do mercado aponta para um estouro de 0,4 ponto percentual sobre o limite superior permitido.

A dinâmica do custo de vida no país tem mostrado sinais de desaceleração gradual, mas ainda exige atenção das autoridades monetárias. No mês de julho, os preços de bens e serviços registraram variação positiva de 0,07%. Com esse resultado, a inflação acumulada nos últimos 12 meses atingiu o patamar de 4,44%, posicionando-se temporariamente abaixo do teto de tolerância da meta anual.

O cenário atual sucede um período de pressões inflacionárias no ano anterior. Em 2025, o IPCA acumulou uma taxa de 4,26%. Embora o indicador tenha ultrapassado o centro da meta estipulada em 3%, o encerramento do ano passado ficou dentro dos limites regulamentares ao não superar o teto de 4,5%.

A condução da política monetária e o combate à inflação continuam ancorados na definição da taxa básica de juros. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada nos dias 4 e 5 de agosto, o BC promoveu um corte na taxa Selic, reduzindo-a de 14,25% para 14% ao ano. O colegiado voltará a se reunir nesta semana para decidir os novos rumos dos juros básicos.

A Selic é o principal mecanismo utilizado pelo Banco Central para controlar a liquidez do mercado e balizar as expectativas de preços. A taxa serve de referência para as negociações de títulos públicos federais negociados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia e orienta todas as demais taxas de juros cobradas na economia nacional.

O Relatório Focus consiste no levantamento semanal que sintetiza as projeções do mercado financeiro colhidas até a sexta-feira anterior à sua publicação, sendo costumeiramente divulgado no início de cada semana.

Atendimento Jurídico (quinta-feira 17/09)

A advogada Paula Baptista, do escritório Baptista & Reis Advogados Associados, estará em atendimento presencial na sede do sindicato, nessa quinta-feira, dia 17/09, das 15h às 18h30, esclarecendo dúvidas sobre as áreas trabalhista, cível e previdenciária.